

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
2 ATA DA 1141ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA
3 ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG
4

5
6 Aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2014, às 13h30min, na Sala da
7 Congregação da Escola de Engenharia, localizada na sala 4501, do Edifício Arthur
8 Guimarães, Campus Pampulha, foi realizada a 1141ª reunião da Egrégia
9 Congregação da Escola de Engenharia da UFMG, sob a presidência do Diretor da
10 Escola, Prof. Benjamim Rodrigues de Menezes, com a presença dos seguintes
11 membros: **VICE-DIRETOR:** Prof. Alessandro Fernandes Moreira; **CHEFES DE**
12 **DEPARTAMENTOS:** Prof. Antônio Neves de Carvalho Júnior (DEMC), Prof.
13 Eduardo Mazoni Andrade M. Mendes (DELT), Prof. George Eduardo S. Valadão
14 (DEMIN), Prof. José Osvaldo Saldanha Paulino (DEE), Prof. Lázaro Valentim
15 Donadon (DEMEC), Prof. Luiz Ricardo Pinto (DEP), Prof. Pedro Vianna Pessoa de
16 Mendonça (DEES), Prof. Vicente Tadeu L. Buono (DEMET), Profa. Ângela Fortini
17 Macedo Ferreira (DENU), Prof. Dimas Alberto Gazolla Palhares (Decano do DETG),
18 Profa. Maria das Mercês Reis de Castro (DEQ), Profa. Priscilla Macedo Moura
19 (EHR). **COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO:** Prof. Bruno Otávio
20 Soares Teixeira (Engenharia de Controle e Automação), Prof. Lenin Martins Ferreira
21 Morais (Engenharia Elétrica), Prof. Rudolf Huebner (Engenharia Mecânica), Prof.
22 Ricardo Luiz Utsch de F. Pinto (Engenharia Aeroespacial), Profa. Ana Valéria
23 Carneiro Dias (Engenharia de Produção), Profa. Marivalda de Magalhães Pereira
24 (Coord. Grad. Eng. Metalúrgica), Profa. Sílvia Maria Alves Corrêa Oliveira
25 (Engenharia Ambiental), Profa. Sônia Denise Ferreira Rocha (Coord. Grad. Eng. de
26 Minas), Profa. Viviane Santos Birchall (Engenharia Química). **COORDENADORES**
27 **DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:** Prof. Leandro Soares de Oliveira
28 (Engenharia Mecânica), Prof. Leonardo Pereira Santiago (Engenharia de Produção),
29 Prof. Paulo Roberto Pereira Andery (Engenharia de Construção Civil), Prof. Rodney
30 Rezende Saldanha (Engenharia Elétrica), Prof. Roque Luiz da Silva Pitangueira
31 (Engenharia de Estruturas), Profa. Cláudia Pereira Bezerra Lima (Engenharia
32 Nuclear), Profa. Juliana Calábria de Araújo (Saneamento, Meio Ambiente e
33 Recursos Hídricos), Profa. Vanessa de Freitas Cunha Lins (Subcoord. Engenharia
34 Química). **REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ADJUNTOS:** Prof. Anderson
35 Laécio Galindo Trindade, Profa. Ana Lydia Reis de Castro. **REPRESENTANTES**
36 **DOS PROFESSORES ASSOCIADOS:** Prof. Danilo Amaral, Prof. Carlos Barreira
37 Martinez, Prof. Samuel Vieira Conceição. **REPRESENTANTES DOS**
38 **PROFESSORES ASSISTENTES:** Prof. Ayrton Vianna Costa. **REPRESENTANTES**
39 **DOS PROFESSORES TITULARES:** Prof. Selênio Rocha Silva.
40 **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:** Carlos
41 Márcio de Oliveira, Felipe Augusto Ribeiro, Gleicy Guelly B. Lopes Oliveira, Maria
42 Aparecida Pacheco, Rejani Aparecida de Andrade Silva. **REPRESENTANTE DA**
43 **ESCOLA DE ENGENHARIA JUNTO AO CEPE (sem direito à voto):** Prof. Ricardo
44 Hallal Fakury. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Prof. Valter Lúcio de Pádua (Chefe do
45 DESA), Prof. Francisco Carlos Rodrigues (Representante Prof. Titulares).
46 **AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS:** Prof. Frederico Gadelha Guimarães (Coord.
47 Grad. Eng. de Sistemas), Prof. Roberto Márcio da Silva (Coordenador Engenharia
48 Civil), Prof. Herman Sander Mansur (Coord. Pós-Grad. Eng. Metalúrgica e de
49 Minas), Profa. Maria das Graças Gardoni Almeida (Coordenadora da Pós-
50 Graduação em Eng. de Transportes e Geotecnia), Prof. João Antônio de
51 Vasconcelos (Representante Prof. Titulares), Prof. Silvério Visacro Filho
52 (Representante Prof. Titulares). **Verificada a existência de quorum, deu-se início**
53 **à reunião para tratar do assunto constante da seguinte PAUTA:** Apresentação
54 da palestra sobre o projeto PRECEND da COPASA. 1- Informes. 2- Aprovação

55 da ata da 1140ª reunião. **3-** Aprovação dos atos ad referendum da Congregação. **4-**
56 Recurso contra decisão do Programa de pós-Graduação em Engenharia de
57 Produção, impetrado pelo Prof. Eduardo Romeiro Filho, lotado no Departamento de
58 Engenharia da Produção. **5-** Processo de redistribuição do Prof. Gustavo Matheus
59 de Almeida para o Departamento de Engenharia Química da UFMG. **6-** Aprovação
60 da alteração do período do Curso de Especialização em Soldagem – 1º semestre de
61 2014, com reoferecimento do curso para o 2º semestre de 2014. **7-** Aprovação dos
62 pareceres de Avaliação Final de Estágio Probatório dos docentes: - Antonella
63 Lombardi Costa (DENU). – Felipe Campelo França Pinto (DEE) e Fernando
64 Henrique Silveira (DEE). **8-** Revisão dos critérios de utilização dos recursos do
65 Fundo de Desenvolvimento Acadêmico – FDA /Capacitação e Aprovação dos
66 Relatórios do FDA referentes aos anos de 2012 e 2013. **09-** Aprovação do Relatório
67 Final do Programa de Monitoria de Graduação – PMG do Centro de Cálculo
68 Eletrônico da Escola de Engenharia – 2013. **10-** Recurso Discente. **11-** Discussão
69 sobre as propostas feitas pela Comissão instituída pela Portaria 69/2013 acerca dos
70 critérios para a promoção Docente para a Classe E. **12-** Proposta de alteração da
71 Resolução que trata do regime de trabalho do corpo docente. **13-** Aprovação do
72 Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Acadêmica entre a Universidade Federal
73 de Minas Gerais e a Universidade do Minho – Duplo Diploma. **14-** Outros Assuntos.
74 **Assuntos tratados na Reunião: 1- Informes. Informe 1-** Disponibilidade das Atas
75 de Reunião da Congregação no Portal da Escola de Engenharia da UFMG da
76 gestão 2010-2014. **Informe 2-** O Prof. Benjamim citou alguns dos problemas
77 causados pelo uso inadequado do estacionamento da Escola de Engenharia e
78 alertou sobre a importância de se pensar formas de inibir essas condutas. **Informe**
79 **3-** Leitura do Ofício GR. Nº 156/2014 da Excelentíssima Vice-Reitora da UFMG,
80 Profa. Sandra Regina Goulart Almeida, sobre a liberação do estacionamento da
81 Escola de Engenharia para a realização da Calourada 2014. O Prof. Benjamim
82 salientou que, para evitar transtornos observados no evento ocorrido em 2013, o
83 teste da aparelhagem de som se daria após as 16:00 horas. **Informe 4-** Leitura dos
84 nomes que compõem a nova Reitoria da UFMG, destacando aqueles pertencentes à
85 Escola de Engenharia. **Informe 5-** Homologação pela Comissão Eleitoral da
86 inscrição da única chapa inscrita para a eleição da Diretoria da Escola de
87 Engenharia da UFMG, composta pelos Professores Alessandro Fernandes Moreira e
88 Cícero Murta Diniz Starling, candidatos a Diretor e Vice-Diretor respectivamente.
89 **Informe 6-** O Prof. Benjamim falou sobre a comemoração dos 40 anos da Fundação
90 Christiano Ottoni (FCO). Aproveitando a ocasião, reconheceu e parabenizou o Prof.
91 Samuel Vieira (DEP) pela continuidade do trabalho desenvolvido na gestão anterior
92 e pelos excelentes resultados alcançados pela Fundação Christiano Ottoni no
93 período em que a Fundação esteve sob a gestão do Prof. Samuel Vieira. **Informe 7-**
94 O Prof. Benjamim deu as Boas vindas e desejou sucesso aos novos membros da
95 Congregação da Escola de Engenharia, Professores: Rudolf Huebner e Fabrício
96 José Pacheco Pujatti (Coordenação do Colegiado do Curso de Graduação em
97 Engenharia Mecânica); Éder Domingos de Oliveira e Vanessa de Freitas Cunha Lins
98 (Coordenação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
99 Química); Herman Sander Mansur e Rodrigo Lambert Oréfice (Coordenação do
100 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica, Materiais e
101 de Minas). **Informe 8-** Leitura do Ofício Circular PRORH Nº 004/2014, referente ao
102 funcionamento administrativo na UFMG no dia 17 de abril de 2014. **Informe 9-**
103 Transferência das atividades desenvolvidas pelo CENEX para o NAPQ/ELO no
104 período de 27 de março a 27 de abril de 2014. **Informe 10-** Projetos CENEX –
105 março/2014 – anexo. **Informe 11-** Convênios e Contratos celebrados pela
106 EE/UFMG: **A)** Termo Aditivo ao Convênio 8000004506, intitulado “Pesquisa e
107 Desenvolvimento de Turbinas Amigáveis – Análises Numéricas”, Coordenado pelo
108 Prof. Marco Túlio Corrêa de Faria - DEMEC, Fundação interveniente: FCO,
109 Empresa: FURNAS/UFMG, Valor total: Não se aplica – prorrogação de prazo,
110 Projeto: Pesquisa e Desenvolvimento. **B)** Projeto de Extensão – Sistemas Elétricos

111 Experimentais - SELEX. Curso de Extensão Interdisciplinar no Curso de Graduação
112 em Engenharia de Sistemas – CGES/UFMG, Coordenado pelo Prof. Lucas de
113 Souza Batista - DEE, Empresa: TJMG/UFMG, Valor total: Não se aplica –
114 prorrogação de prazo, Projeto: Projeto de Extensão. **Informe 12-** Homenagem
115 prestada ao Engenheiro Civil Tércio Primo Belém com a colocação do seu retrato na
116 parede do Anfiteatro do 2º pavimento da Sede da Associação dos Ex-alunos da
117 Escola de Engenharia da UFMG. Após os informes, o Prof. Benjamim esclareceu
118 que, tendo em vista o término do mandato do Sr. Renan Gabriel Araújo Damazio
119 frente à presidência do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFMG, os
120 discentes deveriam apresentar a nova Diretoria devidamente legitimada, conforme
121 estabelecido no Regimento Interno da UFMG. Somente após essa formalização
122 seria possível legalizar a representação discente junto à Congregação da Escola de
123 Engenharia. Assim sendo, submeteu a presença dos atuais representantes, sem
124 direito a voto, à aprovação dos membros da Congregação. Presença aprovada por
125 unanimidade dos votos. Em seguida, o Prof. Benjamim passou a palavra à
126 Engenheira Leila Margareth Möller, lotada no Departamento de Gestão Ambiental
127 (DGA) da Pró-Reitoria de Administração (PRA) para que ela pudesse falar sobre o
128 Projeto PRECEND. A senhora Leila explicou que será iniciada imediatamente pela
129 CP Solutions, empresa contratada pelo Departamento de Gestão Ambiental da PRA,
130 a elaboração do projeto técnico científico do projeto PRECEND da Companhia de
131 Saneamento de Minas Gerais (COPASA MG). Disse ainda que PRECEND é o nome
132 dado ao Programa de Recebimento e Controle dos Efluentes Não Domésticos na
133 rede coletora pública. Segunda ela, todos os empreendimentos que geram esgotos
134 não domésticos (END's), são obrigados a ingressar no programa. Ela explica que,
135 no caso da UFMG, os END's são gerados em laboratórios, cantinas e restaurantes,
136 mesmo que não haja utilização de produtos químicos. Assim sendo, ela afirmou que
137 entrar no PRECEND é compromisso da UFMG estabelecido em convênio com a
138 Copasa e é também exigência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) no
139 processo de licenciamento ambiental do Campus. A senhora Leila explicou que o
140 DGA obteve recursos para a contratação da 1ª fase dos projetos para os prédios do
141 Campus que geram END's e que nesta primeira fase está incluído o projeto da
142 Escola de Engenharia. Explicou também que o projeto segue um roteiro
143 estabelecido pela Copasa e compreende, na parte A, a caracterização do
144 empreendimento, das instalações físicas, das atividades desenvolvidas, dos
145 processos geradores de END, das matérias primas, produtos químicos e
146 equipamentos utilizados, além do cadastro das instalações prediais de esgoto e das
147 redes externas e também do plano de monitoramento da qualidade dos esgotos.
148 Após a aprovação da Copasa, será iniciada a parte B do projeto que consiste na
149 execução do plano de monitoramento dos efluentes. Aprovado o projeto, será
150 assinado contrato com a Copasa, assumindo-se as condições estabelecidas,
151 incluindo o monitoramento permanente dos efluentes. Caso os mesmos não se
152 apresentem nos padrões estabelecidos, serão aplicadas multas, cobradas
153 diretamente na fatura mensal da Copasa. Assim, a senhora Leila ressaltou que é
154 fundamental o adequado manejo dos resíduos nos locais de geração, especialmente
155 os resíduos químicos perigosos. Saliou também que o correto gerenciamento dos
156 resíduos reflete diretamente na melhoria da qualidade dos esgotos gerados,
157 evitando assim a aplicação de multas e a necessidade de implantação de estações
158 de tratamento de esgotos antes da interligação dos mesmos à rede da Copasa e
159 que, além do adequado manejo de resíduos, é de extrema importância a
160 identificação de processos e produtos geradores de efluentes fora do padrão, bem
161 como as ações de correção do problema. Após a apresentação da senhora Leila e a
162 discussão e considerações feitas pelos membros da Congregação, o Prof. Benjamim
163 agradeceu à senhora Leila pelos esclarecimentos e reconheceu a importante
164 contribuição dada pelo Prof. Carlos Augusto de Lemos Chernicharo do DESA ao
165 intervir junto à Copasa e conseguir a suspensão de parte da multa que normalmente
166 seria aplicada a todas as Unidades instaladas no Campus. Deu-se então sequência
167 à reunião. **2- Aprovação da ata da 1140ª reunião.** Após discussão e votação, por

168 unanimidade de votos a favor e com 01 abstenção, foi aprovada a ata da 1140ª
169 reunião. **3- Aprovação dos atos ad referendum da Congregação.** Os membros da
170 Congregação detectaram a necessidade de se extrair alguns afastamentos da
171 relação que estava em votação, pois estes já tinham sido aprovados em reuniões
172 anteriores. Após essa ressalva, foram colocados separadamente em discussão e
173 votação, sendo aprovados por unanimidade de votos a favor os Afastamentos DO
174 País e NO País. A relação de afastamentos, devidamente corrigida, segue anexa a
175 esta ata. Aprovação de Projeto: Após o Prof. Benjamim ressaltar que não havia
176 envolvimento de recursos financeiros, colocou em discussão e votação, sendo
177 aprovado por unanimidade de votos a favor a celebração do Convênio Técnico
178 Científico estabelecido entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM,
179 Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e o Instituto Nacional de Ciências e
180 Tecnologia Minerais, Água e Biodiversidade – INCTC-ACQUA, projeto intitulado
181 “Avaliação dos Impactos Ambientais Advindos da Mineração e Siderurgia no Vale do
182 Alto Paraobeba”. **12- Aprovação da proposta de Alteração na Resolução que**
183 **trata do regime de trabalho do corpo docente.** Em seguida, o Prof. Benjamim
184 explicou que o Prof. Marcio Ziviani do DEMEC, presidente da comissão instituída
185 pela Portaria 004/2014, tinha uma reunião marcada com o Magnífico Reitor da
186 UFMG. Por esse motivo, solicitou a inversão da pauta para que o Prof. Marcio
187 Ziviani apresentasse a conclusão da comissão instituída com o objetivo elaborar
188 sugestões de aprimoramento da Proposta de Resolução relativa à Carreira de
189 Magistério Federal e que dispõe sobre regimes de trabalho e encargos didáticos,
190 bem como concessão, reversão de classe e alteração de regime de trabalho de vaga
191 docente da UFMG. Após aprovação unânime dos membros da Congregação, foi
192 feita a inversão da pauta da reunião. O Prof. Ziviani agradeceu pela oportunidade de
193 voltar à Congregação da Escola de Engenharia e, após apresentar a composição da
194 comissão da qual era presidente, passou a pontuar o que a comissão tinha
195 considerado importante modificar na minuta da Resolução. Terminada a
196 apresentação, o Prof. Ziviani passou a palavra ao Prof. Benjamim que colocou as
197 sugestões em discussão, explicando que não seria o caso do assunto passar por
198 votação, já que se tratava apenas de uma sugestão. Assim sendo, após tomar nota
199 das considerações feitas pelos membros da Congregação, o Prof. Ziviani se
200 comprometeu a elaborar um novo documento com as alterações propostas e de
201 enviá-lo à Diretoria da Escola de Engenharia para que esta desse encaminhamento
202 ao documento final. **05- Processo de Redistribuição do Professor Gustavo**
203 **Matheus de Almeida para o Departamento de Engenharia Química da UFMG.**
204 Dando continuidade à reunião e tendo em vista a necessidade de *quorum*
205 qualificado, o Prof. Benjamim pediu aos membros da Congregação que analisassem
206 o item 05 constante da pauta. Contando com o apoio unânime dos membros
207 daquela casa, passou-se então a tratar o referido item. O Prof. Benjamim passou a
208 palavra para a chefe do Departamento de Engenharia Química da Escola de
209 Engenharia da UFMG (DEQ), Profa. Maria das Mercês Reis de Castro e para a Sub-
210 Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Engenharia Química, Profa.
211 Vanessa de Freitas Cunha Lins. Elas explicaram que em 08/10/2013 o Prof. Gustavo
212 Matheus de Almeida encaminhou ao DEQ uma carta na qual consultava a chefia
213 sobre a possibilidade de sua transferência para aquele departamento. Na carta o
214 Prof. Gustavo Matheus, além de fazer um breve histórico da sua carreira, expunha
215 os motivos de tal solicitação. As professoras disseram também que a Câmara
216 Departamental do DEQ, em sua reunião 09/2013, ocorrida em 15/10/2013, após
217 discutir o assunto, manifestou interesse na transferência do referido professor para o
218 DEQ, porém, em resposta ao Prof. Gustavo Matheus a chefe do DEQ argumentou
219 que, naquele momento, o DEQ não dispunha de vaga (ou código de vaga) para
220 inseri-lo no quadro de docentes permanentes. A Profa. Maria das Mercês Reis de
221 Castro continuou o relato esclarecendo que o processo de número
222 23122.001814/2013-19, já aprovado pelo Conselho Universitário da UFSJ e também
223 já protocolizado junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente da UFMG
224 (CPPD/UFMG); trata da redistribuição da Profa. Andrea Lúcia Teixeira Charbel,

225 atualmente em exercício no DEQ, para a Universidade Federal de São João Del-Rei
226 (UFSJ). Diante dessa realidade, a Câmara departamental do DEQ se manifestou
227 favorável à transferência do Prof. Gustavo Matheus para aquele departamento em
228 regime de permuta. A Profa. Maria das Mercês disse que em 13/11/2013 o Prof.
229 Gustavo Matheus Protocolizou na Reitoria da UFMG, sua solicitação de
230 redistribuição para o DEQ/UFMG, juntamente com a documentação necessária e
231 memorial para ser apreciado pela Câmara do DEQ e pela Congregação da Escola
232 de Engenharia. De posse do Memorial do Prof. Gustavo Matheus, em 19/02/2014 a
233 chefia do DEQ nomeou uma comissão, de acordo com a indicação da Câmara
234 Departamental daquele departamento, para avaliar o processo de redistribuição do
235 Prof. Gustavo Matheus e emitir um parecer que seria apreciado pela Câmara
236 Departamental do DEQ e também encaminhado à Congregação da Escola de
237 Engenharia. A comissão foi composta pelos professores: Vanessa de Freitas Cunha
238 Lins (DEQ), Eduardo Mazoni Andrade Marçal Mendes (DELT) e Maria das Mercês
239 Reis de Castro (DEQ). Após analisarem o caso, a referida comissão emitiu parecer
240 favorável à redistribuição do Prof. Gustavo Matheus de Almeida e ao seu ingresso
241 no DEQ em regime de permuta. As professoras Maria das Mercês Reis de Castro e
242 Vanessa de Freitas Cunha Lins fizeram considerações acerca do perfil do Prof.
243 Gustavo Matheus, bem como das necessidades do DEQ, solicitando que, ao
244 analisarem o caso, os membros levassem em consideração o fato de que, ocorrendo
245 a redistribuição da Profa. Andrea Lúcia Teixeira Charbel, o código daquela vaga iria
246 para a UFMG e não existia a garantia de que esse código seria futuramente
247 destinado à Escola de Engenharia. Após os esclarecimentos prestados pela Profa.
248 Maria das Mercês Reis de Castro e também pela Profa. Vanessa de Freitas Cunha
249 Lins aos membros da Congregação da Escola de Engenharia, foram indicados pelos
250 membros da Congregação os nomes dos membros que compuseram a comissão
251 para que o assunto em tela fosse votado. A comissão foi composta pelo
252 Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Controle e
253 Automação, Prof. Bruno Otávio Soares Teixeira e pela Servidora Técnico-
254 Administrativa, Maria Aparecida Pacheco. Assim, obedecendo à ordem da lista de
255 presença, os membros da Comissão procederam à chamada nominal dos membros
256 da Congregação para que estes registrassem seus votos e colocassem na urna de
257 votação. Após o processo de votação, os membros da comissão contaram os votos
258 e contabilizaram 40 (quarenta) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Aprovado,
259 portanto, o pedido de redistribuição do Prof. Gustavo Matheus de Almeida para o
260 Departamento de Engenharia Química da UFMG. **04- Recurso contra decisão do**
261 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP, impetrado**
262 **pelo Prof. Eduardo Romeiro Filho do DEP.** O Prof. Benjamim submeteu o pedido
263 do impetrante de se manifestar frente aos membros da Congregação. Uma vez
264 acolhido seu pedido, o Prof. Eduardo Romeiro fez a seguinte declaração de próprio
265 punho para constar em ata a sua manifestação: "Prezados Senhores, boa tarde.
266 Agradeço pela oportunidade de apresentar aqui meu ponto de vista sobre esta
267 situação. Lamento profundamente que este assunto tenha chegado a este estado.
268 Sinto-me também decepcionado pela forma como esta questão foi conduzida no
269 âmbito do PPGEP. Porém, pretendo demonstrar minhas razões para solicitação do
270 credenciamento. Apresento a seguir um relato dos acontecimentos, como forma
271 de subsidiar a compreensão do caso. Depois disso, explicarei meus pontos de vista
272 e justificativa. Fui descredenciado em julho de 2010, durante meu afastamento para
273 período sabático na Holanda. Embora tivesse ciência do fato, não houve
274 comunicação formal. Na ocasião, eu era orientador de dois alunos de mestrado
275 (inscritos em 2010), atividade que continuei normalmente. Por um "acordo de
276 cavalheiros" com o Programa, meu principal interesse era ter "meu nome no *paper*
277 resultante da dissertação", essencial para meu retorno. Estas dissertações renderam
278 diversos artigos em congressos nacionais e internacionais, além de três artigos em
279 processo de submissão a periódicos nacionais. No ano foram submetidos dois
280 artigos a periódicos nacionais (B2 em Engenharias III) e enviado mais um para
281 periódico internacional (sem avaliação CAPES). Fui avisado (informalmente) que, ao



282 ter o terceiro artigo publicado, seria imediatamente credenciado no Programa. Em
283 dezembro de 2011, surge o primeiro “estranhamento”: Solicito reconhecimento
284 formal de uma das orientações (assunto que foi negociado anteriormente), o que foi
285 negado pelo Colegiado do PPGE. Em respeito aos alunos, completo a orientação.
286 Em fevereiro de 2012, recebo resposta de revista Design Issues, publicada pelo MIT:
287 "Parabéns, sua submissão a Design Issues foi aceita condicionalmente e aparecerá
288 em uma edição futura - desde que suas notas de rodapé sejam ajustadas ao estilo
289 CMS (*Chicago Manual of Style*). Além disso, os editores gostariam que de um ligeiro
290 ajuste em seu título. Após envio das alterações, aguardo a publicação. Em março,
291 ocorre a defesa dos alunos orientados. Meu nome foi incluído como coorientador,
292 sem meu pedido. Em novembro de 2012, tomo conhecimento (de maneira informal)
293 das mudanças a serem implementadas no PPGE, que incluem novos critérios para
294 credenciamento (tornado mais “suave”) e credenciamento (mais rígido). Sou
295 informado também que os critérios são utilizados de forma diferenciada
296 (caracterizando “dois pesos e duas medidas”). Tendo em vista estes fatos, sou
297 levado a revisar minha postura diante do PPGE. Da mesma forma, sou lembrado
298 que o Colegiado considera o ACEITE da revista, não sendo necessária a espera
299 pela publicação. Finalmente, em 10 de dezembro de 2012, solicito formalmente
300 credenciamento ao PPGE, como professor permanente. Três dias depois, em 13
301 de dezembro é aprovada, pela Câmara de Pós-graduação (PRPg), a “reestruturação
302 do Programa, contemplando as modificações nas áreas de concentração, linhas de
303 pesquisa, número de créditos, estrutura curricular e regulamento” (conforme este e-
304 mail). Em janeiro de 2013, é-me concedida bolsa de Produtividade em Pesquisa pelo
305 CNPq, fato que é imediatamente informado ao Colegiado do PPGE. Dois dias
306 depois, o Colegiado recusa a solicitação de credenciamento. De fevereiro a julho,
307 envio diversas comunicações ao Colegiado. São realizadas reuniões pessoais com
308 Coordenador e Subcoordenador do PPGE para detalhamento da solicitação. Em
309 setembro de 2013, nova negativa por parte do Colegiado. As negociações com a
310 coordenação tornam-se insustentáveis (ver caso da secretária do PPGE, afastada
311 depois de anos de serviço). Em novembro de 2013, diante da mudança de
312 coordenação do PPGE, solicito nova reunião, desta vez somente com o novo
313 coordenador (o subcoordenador eleito encontra-se em licença para período sabático
314 desde 2012). É realizada uma conversa informal, sendo a reunião proposta para o
315 dia 3 de dezembro (três semanas mais tarde e a apenas três dias da última reunião
316 da Egrégia Congregação em 2013). Diversas mensagens são trocadas com o novo
317 coordenador e outros professores. Em princípio cordiais, aparentemente caminha-se
318 para uma solução (inclusive com indicações de linha de pesquisa). Entretanto, outro
319 professor é envolvido, o que demonstra (em minha opinião) falta de disposição do
320 novo coordenador (explicar o caso). Diante da perspectiva de nova protelação e
321 inexistência de tempo hábil para resolução do problema, decido pelo imediato
322 recurso à instância superior. Finalmente, em Dezembro de 2013, o recurso é
323 apresentado na 1139ª reunião da Congregação. Segundo a ata, “O Prof. Leonardo
324 solicitou a retirada de pauta do ponto de pauta, tendo em vista que foi recém-eleito
325 para o cargo de Coordenador do Programa e que buscou informações sobre o
326 assunto, porém quem poderia prestar algum esclarecimento está afastado para a
327 França. Disse ainda que algumas das alegações prestadas pelo Prof. Eduardo
328 Romeiro são novas e que o Programa de Pós-Graduação não teve tempo hábil para
329 analisar.” Infelizmente, as colocações do Professor não estão corretas, conforme
330 demonstrado em e-mails datados de novembro de 2013, anexos ao recurso. Nestes
331 faço um relato completo da situação. Além disso, o professor era membro do
332 Colegiado e estava (ou deveria estar) a par de um caso que vinha ocorrendo desde
333 um ano antes. Tendo em vista o teor das mensagens (anexas ao recurso), creio que
334 o Professor tinha sim conhecimento dos fatos ocorridos desde dezembro de 2012.
335 Trata-se, em meu entendimento, de mais uma maneira de protelar este assunto à
336 exaustão. Pergunto-me quais seriam as razões do professor, se este foi comunicado
337 por mim, pessoalmente e por e-mail, de toda a situação, incluindo perspectivas para
338 uma solução de longo prazo para o Programa, tendo em vista as recomendações



339 expressas pela CAPES em seu documento de área (de conhecimento do professor e
340 descritas em minha mensagem). Gostaria de dizer que, desde a retirada do item de
341 pauta (há quatro meses), nunca fui procurado por qualquer membro do Colegiado ou
342 pelo coordenador para quaisquer esclarecimentos (ainda que estivesse no exterior
343 durante os meses de janeiro e fevereiro – razão para meu pedido de retirada da
344 pauta da última reunião da Congregação). Qual seria então a real necessidade de
345 mais tempo? Por muito tempo (entre 2010 e 2012), acreditei, de forma um tanto
346 ingênua, que meu sacrifício pessoal e profissional seria em benefício de um
347 patrimônio maior, construído a partir do esforço de todos (o PPGE). A realidade,
348 porém, mostra-se diferente, o que me leva a pleitear desta Congregação apoio no
349 projeto de continuar meus estudos e manter padrões de produção científica
350 adequados ao um professor da Escola de Engenharia da UFMG. Sendo assim,
351 reafirmo minha disposição em solicitar desta Congregação: a) Provimento ao
352 recurso ora solicitado, de modo que eu tenha garantido meu credenciamento como
353 professor do quadro permanente do PPGE, de acordo com as normas
354 estabelecidas pelo próprio Programa, vigentes à época de meu pedido; b)
355 Verificação da possível existência de professores que, mesmo sem atender aos
356 níveis de produção científica exigidos pelo Programa, têm ou tiveram seu
357 credenciamento e/ou credenciamento autorizados pelo Colegiado do Programa.
358 Não quero penalizar colegas, deploro tal tipo de atitude, mas não concordo com o
359 que parece ocorrer no PPGE, razão pela qual solicito o levantamento da
360 verdadeira situação, esperando que minhas impressões não se confirmem. Neste
361 caso, chamo a atenção para conteúdo da mensagem enviada ao Professor
362 Leonardo em novembro do ano passado: 1. Jamais “ameacei” ou “acusei” qualquer
363 professor do Departamento. Considero tal tipo de atitude deplorável e, mesmo se
364 quisesse, não possuo condições para tal bravata. Solicito apenas igual tratamento a
365 todos os colegas; 2. Nada tenho contra a participação de qualquer professor do DEP
366 no Programa de Pós-graduação. Ao contrário, creio que (conforme opinião exposta
367 ao Prof. Leonardo) o Programa tem espaço para todos e a avaliação da CAPES
368 permite tal princípio (conforme documento de área, anexo ao recurso). Desta forma,
369 a questão do recurso se baseia em três princípios básicos: 1) O princípio de
370 legalidade: Os artigos apresentados demonstram o fundamental: que atendo aos
371 critérios vigentes no Programa à época do pedido de credenciamento, ou seja,
372 publicações que somam de 1,5 pontos de acordo com o *Webqualis* para a área
373 Engenharias III. Além disso, tenho outro artigo aceito (com restrições) pelo *Journal*
374 *of Cleaner Production* (A2 nas Engenharias III), em estágio de revisão. O pedido de
375 credenciamento foi feito antes da aprovação das novas normas pela Câmara de
376 Pós-graduação da PRPg. Defende-se aqui que a validade das novas normas inicia-
377 se a partir de sua aprovação final pela instância superior (em caso contrário, qual o
378 sentido da necessidade desta aprovação?). Além disso, chama-se a atenção para o
379 termo “credenciamento”; parte central da questão. Qual o sentido do termo
380 “credenciar” e qual a razão de um prazo específico para tal (três meses)? Sendo
381 assim, defendo que em meu caso o pedido é de credenciamento. Por fim, lembro
382 que, mesmo se entendido como “credenciamento”, meu pedido atende às normas
383 vigentes na época. 2) O princípio de isonomia: Não desejo envolver colegas nesta
384 questão, mas existem indicações de que professores do Programa à época de meu
385 desligamento (entre 2009 e 2011), foram credenciados, mesmo sem demonstrar a
386 produção exigida (seja nas regras antigas como atuais). Não me cabe aqui apontar
387 nomes (como afirmei, não desejo a saída de colegas, mas somente minha
388 participação, que considero justa), mas chamar a atenção para o que me parece
389 prejudicial ao Programa e à Instituição. Caso seja confirmada, esta situação fere o
390 princípio de isonomia que deve nortear o serviço público e demonstra que houve
391 diferenças de tratamento entre professores, configurando o caso como “pessoal”, o
392 que trouxe prejuízos relevantes no desenvolvimento de minha carreira acadêmica. O
393 mesmo vem acontecendo com outros colegas do DEP, que tem suas carreiras
394 afetadas por este tipo de postura. 3) Por fim, o princípio do “Bom Senso”: é
395 importante ressaltar que atendo de forma bastante satisfatória às recomendações da



396 CAPES com relação ao perfil do corpo docente do Programa. Eis o que consta no
397 Documento de Área 2013 das Engenharias III (pág. 16), sobre o perfil desejado para
398 o corpo docente: "Serão levados em conta os principais indicadores considerados
399 importantes nas Engenharias III, a saber: (...) - Número de Docentes Permanentes
400 que possuam Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou equivalente. (...) Comentário:
401 Sou bolsista CNPq, nível 2. - Mestres e Doutores titulados pelos docentes
402 permanentes. (...) *Comentário: Tenho até o momento 19 (ou 21) dissertações*
403 *defendidas. Destas, aproximadamente 15 mestres pertencem hoje a instituições*
404 *como UEMG, UFOP e outras IES públicas e particulares. - Número de publicações*
405 *A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, Total em Congressos, por Docente Permanente"*
406 *Comentário: Desde 2010 tenho 11 artigos publicados (em diversos extratos). Destes,*
407 *8 foram em conjunto com alunos e egressos da UFMG. Um livro (Elsevier ABEPRO)*
408 *e dois capítulos, também em conjunto com alunos e professores do PPGEF. Por fim,*
409 *25 artigos em congresso, a maioria em co-autoria com alunos e professores da linha*
410 *SIM. Estes pontos demonstram que não somente eu, mas outros colegas que foram*
411 *desligados poderiam efetivamente contribuir para o Programa. Ora, depois de todo o*
412 *esforço despendido pelo PPGEF e pelo DEP para "enxugamento" do Programa de*
413 *Pós-graduação, os resultados práticos demonstram-se pífios. Não somente o*
414 *PPGEF não atingiu uma avaliação positiva no triênio 2010-2013, como teve sua nota*
415 *rebaixada para 3 (o que foi depois reconsiderado pelo CTC, como demonstra esta*
416 *avaliação). Cabe neste momento reavaliar a estratégia de "terra arrasada" adotada e*
417 *buscar novas formas de melhoria para o Programa. A estratégia adotada, somos*
418 *forçados a reconhecer, falhou! Desta forma, peço a todos a aprovação de meu*
419 *pleito, que considero justo e apto a contribuir para o que realmente importa, o*
420 *refortalecimento do PPGEF. Espero ter demonstrado que (1) o pedido de*
421 *recredenciamento atende às normas vigentes à época de sua formalização, (2)*
422 *aparentemente há diferenças no tratamento recebido por alguns membros do*
423 *PPGEF, ferindo o princípio básico de isonomia e (3) minha participação trará*
424 *benefícios ao Programa, contribuindo para melhoria dos resultados da avaliação*
425 *pela CAPES. Gostaria de ter maiores informações, mas não me foi possível a*
426 *acesso às atas das reuniões do Colegiado. Agradeço a todos pela atenção, coloco-*
427 *me à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Diversos documentos*
428 *citados encontram-se anexos ao recurso e possuem uma cópia nesta pasta, que*
429 *está à disposição de todos. Muito obrigado!". Após as colocações acerca do recurso*
430 *impetrado, o Prof. Eduardo Romeiro se colocou à disposição dos membros da*
431 *Congregação para prestar maiores esclarecimentos e, após responder as perguntas*
432 *feitas pelos membros da Congregação, deixou a sala para que o assunto fosse*
433 *discutido. Tomaram então a palavra o Ex-Coordenador do PPGEF, Prof. Anderson*
434 *Laécio Galindo Trindade e o atual Coordenador do Programa em questão, Prof.*
435 *Leonardo Pereira Santiago. Ouvido também o Prof. Roque Luiz da Silva Pitangueira*
436 *do DEES acerca do parecer emitido por ele em 04 de dezembro de 2013 sobre a*
437 *solicitação do Prof. Eduardo Romeiro. O recurso foi intensamente discutido entre os*
438 *membros da Congregação, mas a decisão sobre o assunto foi adiada para reunião*
439 *futura da Congregação, uma vez que a Profa. Vanessa de Freitas Cunha Lins pediu*
440 *vistas ao processo. Passou-se então à análise dos outros pontos constantes da*
441 *pauta. **06- Aprovação da alteração do período do Curso de Especialização em***
442 ***Soldagem – 1º semestre de 2014, com reoferecimento do curso para o 2º***
443 ***semestre de 2014.** Diante da inviabilidade de oferecimento do Curso de*
444 *Especialização em Soldagem no 1º semestre de 2014 devido ao fato de não ter sido*
445 *registrado um número mínimo de inscrições para o processo seletivo, os membros*
446 *da Congregação aprovaram o reoferecimento do referido curso no 2º semestre de*
447 *2014. **07- Aprovação dos pareceres de Avaliação Final de Estágio Probatório***
448 ***dos docentes: Antonella Lombardi Costa (DENU), Felipe Campelo França Pinto***
449 ***(DEE) e Fernando Henrique Silveira (DEE).** Após leitura e avaliação dos pareceres*
450 *da Comissão de Avaliação Final de Estágio Probatório pelos membros da*
451 *Congregação, foram colocados em votação separadamente e todos os pareceres*
452 *foram aprovados por unanimidade de votos a favor. **08- FDA: Revisão dos critérios***



453 **do Projeto FDA/Capacitação e aprovação dos Relatórios do FDA (2012-2013).**
454 Diante da solicitação da representante dos Técnicos-Administrativos, servidora
455 Gleicy Guelly B. Lopes Oliveira, de que fossem revistos os critérios de distribuição
456 dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA), destinados à
457 qualificação e capacitação profissional dos servidores da Escola de Engenharia, foi
458 aprovado por unanimidade de votos a composição de uma Comissão em
459 conformidade com a legislação vigente com o objetivo de rever a aplicação dos
460 recursos financeiros do FDA, bem como propor alterações dos critérios para a
461 elaboração do Projeto de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em
462 Educação, lotados na Escola de Engenharia da UFMG. Os nomes indicados para
463 compor a Comissão foram: João César de Freitas Fonseca - Assessoria de
464 Recursos Humanos - (Presidente); Maria Carmen Couto Ribeiro – Departamento de
465 Eng. de Materiais e Construção; Prof. Alexandre Mendes Abrão - Departamento de
466 Engenharia Mecânica; Aline Fernandes Pires - Departamento de Engenharia
467 Eletrônica e Jane Aparecida Carneiro Fernandes - Centro de Cálculo Eletrônico. **09-**
468 **Aprovação do Relatório Final do Programa de Monitoria de Graduação – PMG**
469 **do Centro de Cálculo Eletrônico da Escola de Engenharia – 2013).** Após
470 discussão, o relatório foi aprovado por unanimidade de votos. Devido ao adiantado
471 da hora, foram retirados da pauta os seguintes pontos: **10- Recurso discente, 11-**
472 **Discussão sobre as propostas feitas pela Comissão instituída pela Portaria**
473 **69/2013 acerca dos critérios para a promoção Docente para a classe E e 13-**
474 **Aprovação do Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Acadêmica entre a**
475 **Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade do Minho - Duplo**
476 **Diploma.** Ressalta-se que esses pontos serão tratados em reunião futura. **14-**
477 **Outros assuntos.** Por ocasião dos 50 anos de deflagração do golpe militar no
478 Brasil, o Prof. Benjamim considerou oportuno fazer uma breve reflexão sobre aquele
479 período. Assim, ele lembrou a postura de resistência adotada pela Escola de
480 Engenharia da UFMG naquele momento tão marcante da história brasileira. Por fim,
481 apresentou um vídeo que trazia imagens do período de ditadura militar no Brasil e
482 ressaltou que, embora as imagens pudessem ser tristes ou até mesmo chocantes
483 para alguns, elas jamais deveriam ser esquecidas. Nada mais havendo a tratar, eu,
484 William Cezar de Faria, Secretário Geral Interino da Escola de Engenharia, lavrei a
485 presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente. As
486 assinaturas dos demais membros presentes a esta reunião estão anexas a esta.
487 Belo Horizonte, 04 de abril de 2014.

488
489
490
491
492
493


Prof. Benjamim Rodrigues de Menezes
Diretor da Escola de Engenharia


William Cezar de Faria
Secretário Geral da Escola de Engenharia